



O TESTE ANTI-HIV

▶ O que é o teste anti-HIV?

O teste anti-HIV indica se a pessoa está infectada, ou não, com o vírus da imunodeficiência humana, que causa a AIDS. Esse teste detecta os anticorpos contra o HIV que são produzidos pelo nosso corpo. Os anticorpos são proteínas produzidas pelo nosso sistema imunológico (de defesa) na luta contra um germe (microorganismo) específico.

▶ Onde fazer o teste anti-HIV?

Você pode solicitar o teste anti-HIV no consultório de seu médico, mas também pode ser realizado sem prescrição médica nos centros de testagem e aconselhamento (CTAs). Aqui no Brasil, você pode saber os locais de testagem anônima e gratuita navegando pelo *site* do Ministério da Saúde: <<http://www.aids.gov.br>>. Clique em "prevenção", depois em "teste de AIDS", ou faça uma busca com a palavra CTA.

Na cidade do Rio de Janeiro, existem CTAs em:

- Botafogo (tel.: 21 2295-2295 R: 234)
- Centro (tel.: 21 2293-2255)
- Tijuca (tel.: 21 2569-9615)
- Madureira (tel.: 21 3390-0180 R: 225)

No Estado do Rio de Janeiro, existem CTAs em:

- São João de Meriti (tel.: 21 2756-8504)
- Duque de Caxias (tel.: 21 2671-7659 R:204)

Os contatos dos CTAs em Nova Iguaçu, Niterói, Volta Redonda, Campos e Macaé podem ser obtidos junto à Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, pelo telefone (21) 22402588/2533/4226.

O resultado do teste nos serviços públicos, em média, está disponível entre três e quatro semanas após a coleta de sangue. Na rede particular, o tempo é menor. O teste anti-HIV

mais comum é o exame de sangue. Entretanto, já existem novos testes que podem detectar anticorpos contra o HIV, na saliva e na urina (testes rápidos), mas que ainda não estão disponíveis no Brasil para a população em geral.

▶ Como é a testagem anônima?

Você pode e tem o direito de fazer o teste anti-HIV de forma anônima e gratuita, e o ideal é que faça um primeiro teste para se certificar de sua sorologia. Para a realização do teste gratuito, existem os CTAs, que têm como objetivo atender a todo e qualquer cidadão com dúvidas em relação à sua condição sorológica para o HIV. Esses centros são unidades de saúde que oferecem o diagnóstico sorológico da infecção pelo HIV, de forma gratuita, atendendo à demanda tanto espontânea quanto referida. O sigilo e o aconselhamento pré e pós-teste são oferecidos nessas unidades, que podem contar com médicos, enfermeiros, assistentes sociais e psicólogos que acompanham a pessoa antes e depois da testagem.

Na primeira coleta de sangue, dois tipos de testagem são realizados: Elisa 1 e Elisa 2. Esses testes são menos específicos, pois podem detectar anticorpos de outras infecções que não necessariamente por HIV. As primeiras versões desse teste eram muito lentas e freqüentemente davam resultados falsos positivos. As novas versões são muito mais rápidas e exatas.

Já na segunda coleta, para confirmação de resultado positivo anterior, realizam-se mais dois tipos de testagem: o Western Blot, por detectar anticorpos específicos para o HIV, e a Imunofluorescência. Persistindo dúvidas, um outro procedimento para confirmar a soropositividade para o HIV é utilizar o método PCR (reação da cadeia polimerase) que é bem específico mas também muito caro.

Não é necessário repetir várias vezes o teste anti-HIV, pois os resultados são confiáveis em mais

de 99,5% dos casos. O ideal é você passar a se prevenir, de modo a não ficar recorrendo sempre aos testes nos CTAs porque são anônimos e gratuitos.

Caso receba um diagnóstico de soropositividade para o HIV num CTA, você terá informações sobre direitos, atendimentos psicológico e médico. E se você precisar de qualquer serviço médico para tratamento de infecções relacionadas ao HIV, ou seja, em virtude de um quadro de AIDS, seu caso será informado às autoridades competentes. Tal informação tem por objetivo rastrear e acompanhar a epidemia, e não perseguir as pessoas infectadas. Os relatórios fornecidos pelos boletins de epidemiologia não incluem nomes.

▶ O que significa um resultado positivo?

Caso tenha um primeiro resultado positivo, você terá direito de fazer uma segunda coleta de sangue para a confirmação do diagnóstico de soropositividade. Se sua primeira testagem for negativa, e não estando no período de janela imunológica, ou seja, caso não tenha praticado ou sofrido comportamento de risco até três meses antes do teste, você, provavelmente, não está infectado, mas só uma segunda coleta confirmatória lhe dará maior certeza.

Se você recebe um resultado negativo, significa que você não entrou em contato com o HIV, desde que tenha adotado corretamente as medidas preventivas para o ato sexual e/ou para outras situações de potenciais riscos: uso de drogas e recepção de sangue, por exemplo. Caso tenha adotado ou sofrido comportamento de risco, mesmo com o resultado negativo, você pode estar em período de janela imunológica, quando o corpo ainda está produzindo anticorpos contra o HIV que não estão em quantidade suficiente para serem detectados pelo teste. Além disso, o resultado do teste, sendo negativo, não significa que você é imune ao vírus. Portanto, continue se protegendo da infecção por HIV, usando

preservativo, não compartilhando seringas e estando atento às transfusões (recepção) de sangue.

Receber o resultado positivo não significa que você tem AIDS. Muitas pessoas que recebem o resultado positivo do teste anti-HIV vivem bem e com boa saúde por anos e nem todos os recém-diagnosticados necessitam começar imediatamente o tratamento anti-HIV (terapia anti-retroviral). Lembre-se de que a AIDS é uma doença de evolução demorada e também um processo lento, cuja progressão é marcada por uma série de doenças, denominadas infecções oportunistas.

Os testes são confiáveis?

Existem duas circunstâncias especiais que podem levar a resultados falsos:

1) As crianças nascidas de mãe HIV positiva podem receber resultados falsos positivos do teste anti-HIV, porque as mães passam a seus filhos recém-nascidos seus anticorpos para que esses lutem contra as infecções. Mesmo quando as crianças não estão infectadas com o vírus, elas possuem os anticorpos contra o HIV que lhes foram doados pela mãe. Então, como o teste detecta os anticorpos, o resultado nessas crianças é positivo, mas não significa que elas tenham o vírus, mas, sim, os anticorpos que eram da mãe. Portanto, devem-se utilizar outros testes para o diagnóstico do HIV em crianças. Será considerada infectada, segundo a Coordenação Nacional de DST/AIDS, do Ministério da Saúde do Brasil, a

criança de até 24 meses que apresentar resultado positivo em duas amostras testadas pelos seguintes métodos: cultivo de vírus, detecção de RNA ou DNA viral, ou antigenemia p 24 com acidificação. Os primeiros testes devem começar a ser realizados após duas semanas de vida do bebê. A técnica da antigenemia p 24 com acidificação somente poderá ser utilizada como critério de diagnóstico se associada a um dos demais métodos citados.

2) As pessoas recentemente infectadas, há menos de três meses quando da realização do teste anti-HIV, podem receber um resultado falso negativo. É necessário entre três semanas e três meses para nosso corpo produzir os anticorpos contra o HIV. Durante esse período de incerteza (janela imunológica), a pessoa pode receber um resultado negativo, porém já é capaz de transmitir o vírus, se estiver infectada. Saber sobre a sua sorologia para o HIV é uma medida importante, pois hoje em dia existem recursos para o diagnóstico precoce e para o tratamento e controle do vírus que oferecem uma melhor qualidade de vida às pessoas vivendo com HIV/AIDS.

Outros casos de resultados falso-negativos podem ocorrer devido à sensibilidade dos testes e a causas técnicas: troca de amostras, uso de reagentes fora do prazo de validade, utilização de equipamentos desajustados, pipetagem incorreta e por conta do transporte e armazenamento inadequado das amostras ou kits.

Resumindo

O teste anti-HIV procura anticorpos no sangue, na saliva e na urina. O sistema imunológico produz esses anticorpos para lutar contra o HIV, mas essa produção pode demorar até três meses para que sua quantidade seja detectada pelo teste anti-HIV. Durante esse período de incerteza (janela imunológica), você pode receber um resultado negativo ou indeterminado, mesmo já estando infectado. Os testes anti-HIV mais comuns para o diagnóstico de infecção por HIV não funcionam para os bebês recém-nascidos de mãe HIV positiva. Você pode fazer o teste anti-HIV de forma anônima, gratuita e sem prescrição médica. Com o resultado positivo confirmado, não significa que você tem AIDS (esteja doente), mas, sim, que está infectado (soropositivo). Se você tem o resultado positivo confirmado, deve conhecer mais sobre o HIV e decidir como cuidar melhor da sua saúde.